Sequência Didática 10

Componente curricular: História Ano: 8º Bimestre: 4º

Título: Século XIX – política, revoluções e ideias

Objetivos de aprendizagem

* Analisar a ocorrência de movimentos revolucionários de matriz liberal e nacionalista na Europa do século XIX.

**Objeto de conhecimento** – A questão do iluminismo e da ilustração.

**Habilidade trabalhada** – **(EF08HI01)** Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.

**Objeto de conhecimento** – Revolução Francesa e seus desdobramentos.

**Habilidade trabalhada** – **(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

* Compreender a relação entre o desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa do século XIX e a formação de movimentos de trabalhadores e teorias críticas (inclusive no campo da arte e da literatura) das relações de trabalho e das consequências do sistema capitalista.

**Objeto de conhecimento** – Revolução Industrial e seus impactos na produção e na circulação de povos, produtos e culturas.

**Habilidade trabalhada** – **(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

**Tempo previsto:** 250 minutos (**cinco** aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* projetor;
* mapas;
* imagem da Comuna de Paris e reprodução da pintura *O massacre de Quios*.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie esta sequência comentando com os alunos a realização do Congresso de Viena em 1815 e a tentativa das nações vencedoras das Guerras Napoleônicas de restaurar o Antigo Regime, intento que, entretanto, não foi suficiente para conter as ideias políticas que haviam se disseminado na Europa a reboque da Revolução Francesa.

Fale sobre o liberalismo (corrente de ideias formada no século XVIII em cujo programa previa-se a liberdade política e econômica e a garantia das liberdades individuais por um governo constitucional, anseios da burguesia) e sobre o nacionalismo (ideia tributária da Revolução Francesa, que pregava a união de pessoas com língua, religião e história em comum, entre outros elementos, em um Estado nacional).

Explique que, ao longo do século XIX, o nacionalismo consolidou-se e foi manifestado por meio da intolerância a outras culturas e do desejo de independência e de soberania contra um dominador estrangeiro.

Cite exemplos do nacionalismo vigente durante a Revolução Francesa, quando do combate à invasão das forças austro-prussianas, e de sua reafirmação nos processos de independência da América Latina, bem como no Congresso de Viena, nas revoluções observadas no continente europeu entre 1820 e 1840 e nas unificações alemã e italiana.

Uma vez introduzida a temática, passe a tratar das revoluções de cunho liberal e nacionalista ocorridas em solo europeu no século XIX, as primeiras delas iniciadas a partir de 1820 em países como Espanha e Grécia e na cidade de Nápoles (Península Itálica), regiões em que o desenvolvimento industrial foi posterior ao ocorrido em outras localidades europeias. Nesse contexto, a Grécia conquistou sua independência em relação aos otomanos em 1821, contando com o apoio de grupos liberais da França, do Reino Unido e da Rússia.

Na França, em 1830, após medidas impopulares e de caráter absolutista impostas pelo rei Carlos X (as Ordenações de Julho, que eliminavam a liberdade de imprensa, reduziam o eleitorado e dissolviam a Câmara dos Deputados, de maioria liberal), o povo, já insatisfeito com o desemprego e com a escassez de alimentos, saiu às ruas, organizou barricadas e enfrentou tropas governamentais, o que causou a derrubada do rei e o fim da dinastia Bourbon. Após os acontecimentos na França, o movimento se espalhou por outras partes da Europa e resultou na independência da Bélgica em relação à Holanda.

Explique aos alunos que o sucesso das revoluções de 1830 fortaleceu o liberalismo e a burguesia na Europa, e que as revoluções pautadas segundo esse ideário continuaram ocorrendo na Europa. Então, comente a Primavera dos Povos, que irrompeu em localidades diversas do continente em 1848, tendo como pauta reivindicatória duas questões básicas: o estabelecimento de governos constitucionais e a realização de eleições para a escolha dos componentes dos parlamentos. Com relação ao contexto da Primavera dos Povos, cabe destacar o fato de que, com as ideias liberais, o nacionalismo se fez presente na revolta de minorias étnicas (húngaros e tchecos) contra a dominação austríaca e em movimentos de unificação que originaram a Alemanha e a Itália.

Aborde o caso da França, onde o voto censitário excluía dos pleitos os trabalhadores e a pequena burguesia. Diante da crise política e econômica, irrompeu no país, no início de 1848, outra onda revolucionária que destituiu o rei Luís Felipe, resultando em um governo provisório e na proclamação da segunda república. Diante disso e das pressões populares, foram estabelecidos o sufrágio universal masculino e a implantação das oficinas nacionais, empresas públicas para o emprego de trabalhadores. Contudo, nas eleições para a Assembleia Constituinte, a burguesia e as camadas médias urbanas saíram vitoriosas, gerando mais revoltas de trabalhadores, que foram reprimidas pelo governo, e o sobrinho de Napoleão Bonaparte, Luís Bonaparte, acabou no cargo de presidente, sendo elaborada uma constituição que favorecia as camadas privilegiadas da sociedade.

Dando continuidade ao assunto, relacione os resultados das revoluções de 1848 à formação de dois blocos distintos no continente europeu: de um lado, a Europa Ocidental, composta de Reino Unido, Bélgica e França, países que adotaram um liberalismo moderado, e, de outro, a Europa Oriental, em que estruturas do Antigo Regime foram mantidas na Rússia, na Prússia, na Hungria e no Império Austríaco. O quadro foi também marcado pela maior capacidade de organização dos trabalhadores, pela maior clareza em relação a um ideal político e pela formação de uma consciência de classe nessa parcela da população (o que ainda não estava consolidado em 1830). Diante da temeridade que representava o fortalecimento dos trabalhadores para grupos ligados ao poder, burguesia, setores médios urbanos e nobreza uniram-se e criaram, assim, arranjos políticos que dificultavam mudanças mais profundas na sociedade.

Se possível, projete para os alunos mapas sobre a unificação italiana em que estejam representadas algumas batalhas e datas relativas ao processo, enquanto explica o tema. Em seguida, fale dos processos de unificação da Itália e da Alemanha, procurando contextualizar o sentimento de pertença cultural e nacional como fruto das conquistas do período napoleônico, que fizeram espalhar na Europa a ideia de que as pessoas de uma região mantinham costumes, tradições e diversos aspectos culturais que as ligavam umas às outras.

Escreva na lousa os tópicos a seguir para que os alunos copiem, facilitando a organização dos conteúdos por eles e servindo de suporte à explicação:

* o projeto de unificação presente no ideário da burguesia industrial do norte da Península Itálica, interessada na unidade política como meio de ampliar seus negócios, sentimento que perdurou após tentativas anteriores fracassadas;
* o papel do rei de Piemonte-Sardenha, Vítor Emanuel II, e de seu primeiro-ministro, o conde Camilo Cavour, na organização do movimento unificador a partir de 1859;
* a aliança com a França para derrotar o Império Austríaco, que dominava a Península Itálica;
* o papel de Giuseppe Garibaldi na libertação do Reino das Duas Sicílias, sob domínio francês, e a anexação desses territórios por Vítor Emanuel II, tornando-se rei da Itália;
* a conquista de Veneza em 1866 e de Roma em 1870, a última tornando-se capital do Estado nacional italiano.

Ressalte aos alunos que, apesar da unificação italiana, a população local não formava um bloco cultural unificado; portanto, a construção do nacionalismo italiano se fez posteriormente à unificação e com base em uma política de Estado.

Depois de abordar a unificação da Itália, projete um mapa sobre a unificação alemã e passe a tratar do processo que originou a Alemanha, destacando:

* a Confederação Germânica, associação política e econômica dominada por Áustria e Prússia que reunia os estados alemães desde o Congresso de Viena;
* o acentuado desenvolvimento industrial da Prússia, sob a égide de banqueiros, comerciantes e proprietários de terras capitalistas interessados na ampliação de mercados, e a criação do *Zollverein*, em 1834, sem a participação da Áustria;
* o papel do rei prussiano Guilherme I (coroado em 1861) e de seu primeiro-ministro Otto von Bismarck na ideia de necessidade de unificação e no despertar de um movimento nacionalista entre os germânicos, fortemente baseado no militarismo e contrário à dominação estrangeira;
* a anexação de territórios sob o poder da Dinamarca em 1864 (em aliança com a Áustria);
* a vitória da Prússia na Guerra Austro-Prussiana (1866-1867) e a consequente incorporação dos estados germânicos do Norte sob a Confederação Germânica do Norte;
* a vitória na guerra Franco-Prussiana (1870-1871), na qual foi incorporado ao Estado alemão o território da Alsácia-Lorena, rico em ferro e carvão.

Verifique a existência de dúvidas e procure resolvê-las. Para fechar as duas primeiras aulas, solicite aos alunos como tarefa de casa que resolvam atividades de sistematização do conteúdo presentes no material didático e elaborem no caderno resumos esquemáticos sobre os processos de unificação da Itália e da Alemanha. Se julgar necessário, exponha para eles algumas premissas básicas sobre como elaborar esses esquemas presentes nas “atividades recorrentes” disponíveis no “Plano de Desenvolvimento”.

Etapa 2 (Aproximadamente 150 minutos/três aulas)

Comece a segunda etapa da sequência verificando a execução da tarefa de casa e possíveis dúvidas dos alunos. Então, aborde a crescente influência econômica e política da burguesia a partir do século XIX, que contribuiu para a propagação do liberalismo, com o fim dos regimes absolutistas e com a industrialização. Nesse sentido, comente também que a industrialização foi responsável pela formação da classe operária urbana, a qual adquiriu consciência política diante de suas condições de vida e de trabalho.

Ofereça detalhes a respeito dos bairros operários em cidades britânicas, em que a população, sem rede de esgoto e coleta de lixo, estava sujeita a epidemias, ao mesmo tempo que reformas urbanas e melhoramentos eram implementados em bairros burgueses, como ocorreu em Paris, sob a atuação de George-Eugène Haussmann, que promoveu a abertura de ruas e avenidas largas, facilitando a circulação de pessoas, veículos e tropas militares, e dificultando a ocorrência de protestos e a formação de barricadas.

Relacione esse contexto de desigualdades à formação dos movimentos operários. Sobre as reivindicações desses movimentos, destaque:

* a formação de sindicatos de trabalhadores e a reação contrária de governantes e da burguesia, no empenho de proibi-los;
* a continuidade da luta operária ao longo do século XIX, com a criação de leis trabalhistas, na tentativa de garantir direitos aos trabalhadores e a realização de reformas eleitorais, dando oportunidade de voto a operários urbanos e rurais;
* a legalização das *trade unions* (associações de trabalhadores) em 1871, no Reino Unido, e de outras organizações do mesmo tipo em países como Alemanha e França.

Ainda tendo como pano de fundo o desenvolvimento do capitalismo industrial, comente a formulação de teorias políticas para solucionar os problemas sociais e econômicos relacionados às desigualdades e propor soluções e melhorias para as condições de vida e trabalho dos operários. Explique as teorias relacionadas à classe operária, como:

* o socialismo utópico e o pensamento de Saint-Simon (1760-1825), que defendia um governo de artistas e sábios atentos às necessidades da população pobre; as ideias de Robert Owen (1771-1858), proprietário de fábricas de algodão na Escócia, que adotou redução nas jornadas de trabalho, implantou um programa de creches e escolas destinadas aos filhos dos operários e, posteriormente, nos Estados Unidos, criou cooperativas de trabalho que previam a divisão dos lucros entre os trabalhadores; o ideário de Charles Fourier (1772-1837), que propôs o estabelecimento de comunidades autônomas e autossuficientes (falanstérios), baseadas no trabalho comunitário, na partilha dos bens, no desenvolvimento da arte e na harmonia entre as pessoas;
* o socialismo científico (ou marxismo), teoria elaborada pelos alemães Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), com base no estudo crítico e racional das relações de trabalho e do funcionamento da economia sob o capitalismo, a fim de superá-lo por outro sistema econômico que consideravam mais justo; a ideia da luta de classes como “motor da história” (para Marx e Engels, no capitalismo industrial, a luta se dava entre a burguesia, possuidora do capital e dos meios de produção, e os operários, que vendiam sua força de trabalho em troca de um salário, configurando uma situação exploratória); a ideia da revolução operária organizada por um partido de trabalhadores como forma de se apoderar do Estado burguês (ditadura do proletariado), eliminar a propriedade privada e estabelecer uma sociedade sem classes; a atividade teórica e prática de Marx e Engels que, além dos estudos, participaram de movimentos políticos ao longo do século XIX, ajudando na organização dos trabalhadores e fundando a Primeira Internacional, em 1864.
* o anarquismo, idealizado na Rússia no século XIX (espraiando-se para outros países da Europa e do mundo), cujos idealizadores – como Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865), Louise Michel (1830-1905), Mikhail Bakunin (1814-1876), Piotr Kropotkin (1842-1921), Enrico Malatesta (1853-1932) e Emma Goldman (1869-1940) –, tal qual no socialismo científico, defendiam o fim do capitalismo, mas viam nos governos e no Estado a causa dos males sociais, defendendo, portanto, sua derrubada e de todas as instituições ligadas a ele (polícia, exército, Parlamento, tribunais etc.), apostando na livre organização dos indivíduos em torno da cooperação mútua e da divisão dos bens, sem nenhuma hierarquia ou estrutura de poder, nem mesmo partidos políticos.

Se possível,explique aos alunos que o termo “utópico” (no sentido de algo impossível de ser realizado) foi atribuído por Marx e Engels aos primeiros pensadores socialistas, pois, segundo eles, as propostas de tais pensadores não indicavam um caminho concreto para a mudança da realidade.

Caracterizadas as teorias políticas que visavam transformar ou derrubar o capitalismo, comente a Comuna de Paris (março a maio de 1871), que controlou a capital francesa com um governo popular de maioria operária – a primeira experiência socialista da história. Explique aos alunos que o movimento se originou no cerco de Paris pelas tropas de Otto von Bismarck, durante a Guerra Franco-Prussiana, motivando uma reação dos trabalhadores contrários ao novo governo francês, que negociava a rendição da França. Ressalte os aspectos seguintes:

* a deposição do governo francês pelos parisienses em março de 1871 e o estabelecimento da Comuna de Paris;
* a substituição do exército permanente pelo exército de cidadãos;
* o estabelecimento do ensino público obrigatório e de caráter laico;
* a transferência de diversas funções do Estado e do controle das indústrias para organizações de trabalhadores e produtores capacitados;
* o congelamento dos valores dos aluguéis e gêneros de primeira necessidade;
* a aliança do governo francês com a Prússia para massacrar a Comuna de Paris, cujos participantes, apesar de terem se defendido com barricadas, não puderam conter o exército adversário, mais numeroso e bem preparado.

Se possível, projete imagens sobre a Comuna de Paris, facilmente encontradas na internet e em livros diversos. Peça aos alunos que escrevam no caderno uma análise das imagens, destacando seus participantes (como estavam vestidos, o que portavam, qual era o aspecto das ruas), que servirá como parâmetro para a realização de outra atividade de análise de imagem, no fechamento da sequência. A análise da fonte primária contribui para o desenvolvimento da **Competência Específica de Ciências Humanas no 7** e da **Competência Específica de História no 3**.

Em seguida, explique os movimentos artísticos romantismo e realismo, destacando a literatura, em cujas manifestações observou-se a representação de temas políticos ligados às lutas e questões sociais que permearam o século XIX. Sobre a arte e a literatura de inspiração romântica, enfatize seu caráter subjetivo, imaginativo e emocional, em contraposição à racionalidade e à harmonia, típicas do neoclassicismo, movimento anterior. Procure estabelecer a relação entre tais aspectos e as revoluções do século XIX, envoltas em dramas, idealizações e paixões políticas, também expressas na representação da natureza e dos indivíduos. Quanto ao realismo, associe a preferência pela temática contemporânea, de cunho político-social e focada em pessoas comuns (trabalhadores do campo e da cidade, mulheres e crianças), buscando resgatar a objetividade neoclássica em detrimento do subjetivismo romântico. Destaque também a literatura realista, que primava pela narrativa simples e direta, pela descrição detalhada das cenas e dos personagens e pela denúncia da sociedade burguesa, envolta em hipocrisia e artificialismos.

Assim que tiver realizado a abordagem de todo o conteúdo, busque sanar as dúvidas que porventura existirem entre os alunos e, para conferir fechamento à sequência, proponha uma atividade baseada em análise de imagem, mais aprofundada que a realizada com as fotografias da Comuna.

Projete uma reprodução da pintura *O massacre de Quios*, produzida pelo artista francês Eugène Delacroix (1798-1863) em 1824. Peça aos alunos que se juntem em duplas ou trios e, usando computadores da escola ou aparelhos eletrônicos, como celular com acesso à internet, caso seja permitido, pesquisem informações sobre a imagens em *sites* de história ou arte.

Depois, peça-lhes que produzam um texto relacionando a obra ao romantismo, destacando os elementos da imagem característicos dos artistas desse movimento, especialmente em relação à temática da pintura (independência grega).

Assim que tiverem concluído, abra uma discussão, incentive os alunos a compartilhar seus escritos, interponha observações complementares e faça os comentários finais. Esse trabalho contribui para o exercício das **Competências Gerais da Educação Básica no 3** e **no 6** e das **Competências Específicas de História no 3** e **no 4**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, abordar questões de fundo político, econômico e social que provocaram uma série de transformações na Europa do século XIX, bem como discutiu o teor, as aplicações e os efeitos de ideias liberais, nacionalistas e socialistas que orientaram a ação política, artística e filosófica de diversas classes sociais, artistas e intelectuais nesse mesmo contexto. As atividades sugeridas, além de sistematizar e ampliar o leque de informações e conhecimentos acerca da temática, possibilitam estabelecer a permanência de certas ideias, em um contexto diferente e com outros efeitos (etapa 1), e analisar determinado evento à luz de um movimento artístico do período e suas características (etapa 2).

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* fez a tarefa de casa solicitada na primeira etapa;
* fez as análises de imagens propostas na segunda etapa;
* participou da discussão final sobre a análise de imagem;
* compreendeu os conceitos trabalhados.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Compare o processo de unificação da Itália ao da Alemanha, descrevendo semelhanças e diferenças.

*Sugestão de resposta: ambos os processos são decorrentes da ascensão da burguesia e do nacionalismo verificado no período. Como diferença, pode-se citar a participação decisiva da casa real de
Piemonte-Sardenha no processo italiano ocorrido na porção norte da Península Itálica, rica e industrializada, ao passo que a parte sul contou com a atuação de Giuseppe Garibaldi, sem que a unificação tenha criado laços nacionalistas e culturais entre populações diversificadas, tampouco eliminado as diferenças entre o norte e o sul da península (verificáveis até hoje). Já na Alemanha, o processo de unificação se fez a partir do* Zollverein *e das políticas nacionalistas e militaristas do primeiro-ministro Otto von Bismarck, que criou entre os germânicos um forte sentimento nacionalista contra a dominação estrangeira na Prússia.*

**2.** Relacione as condições de vida e de trabalho da classe operária no século XIX à formação de teorias elaboradas com o objetivo de transformar a realidade dos trabalhadores.

*Sugestão de resposta: conforme o capitalismo industrial se consolidou na Europa do século XIX, muitos estudiosos, observando a miséria, as desigualdades sociais e as relações de trabalho exploratórias, passaram a formular teorias para a superação de tais condições. Assim, foi idealizado o socialismo utópico, que recebeu contestações em razão de sua natureza irrealizável, segundo Marx e Engels, que, por sua vez, com base em estudos críticos e racionais, desenvolveram o socialismo científico, de acordo com o qual, após a tomada revolucionária do Estado pelos proletários, o capitalismo seria superado por uma ordem justa e igualitária, estabelecida pelo comunismo. Outra dessas teorias foi o anarquismo, também adversário ferrenho do capitalismo e contrário a qualquer estrutura de poder, segundo o qual o capitalismo deveria ser destruído em nome da livre organização individual, da cooperação mútua e da divisão dos bens.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Fiz a tarefa de casa solicitada na primeira etapa? |  |  |
| Fiz as análises de imagens propostas na segunda etapa? |  |  |
| Participei da discussão sobre a análise de imagem ao fim da sequência? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados durante a realização da atividade? |  |  |